

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CODEPLAN

**Índice de Desempenho
Econômico do Distrito Federal
Idecon/DF**

3º Trimestre de 2017

Brasília-DF, dezembro de 2017

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Rodrigo Rollemberg

Governador

Renato Santana

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO
FEDERAL - SEPLAG**

Leany Barreiro de Sousa Lemos

Secretária

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Lúcio Remuzat Rennó Júnior

Presidente

Martinho Bezerra de Paiva

Diretor Administrativo e Financeiro

Bruno de Oliveira Cruz

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Ana Maria Nogales Vasconcelos

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Aldo Paviani

Diretor de Estudos Urbanos e Ambientais

**DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
GERÊNCIA DE CONTAS E ESTUDOS SETORIAIS**

Clarissa Jahns Schlabit

Gerente

NÚCLEO DE CONTAS REGIONAIS

Sandra Regina Andrade Silva

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira

Revisão de Original e Copidesque:

Nilva Rios

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), por meio do Núcleo de Contas Regionais, apresenta o Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal (Idecon-DF), referente ao terceiro trimestre de 2017.

O Idecon-DF, de natureza conjuntural e periodicidade trimestral, teve sua produção iniciada em 2012, com o objetivo de oferecer dados que permitissem melhor compreensão da dinâmica econômica local, seu acompanhamento e avaliação do desempenho econômico do Distrito Federal.

Assim como os demais estudos e pesquisas elaborados pela Companhia, o indicador amplia o leque de informações consistentes, atualizadas e disponibilizadas à sociedade, sobre a realidade econômica do Distrito Federal.

A comparação com outras unidades da Federação e com o Brasil deve ser realizada com cautela, visto que o Idecon-DF possui metodologia própria, adaptada pela Codeplan a partir de parâmetros de cálculo do Produto Interno Bruto do Distrito Federal (PIB-DF). Seus resultados não são diretamente comparáveis aos índices trimestrais do PIB divulgados por alguns Estados nem à média brasileira calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Lucio Rennó

Presidente da Codeplan

DESEMPENHO ECONÔMICO GERAL

A atividade econômica no Distrito Federal, medida pelo Idecon-DF, retraiu 0,5% no terceiro trimestre de 2017 em comparação a igual trimestre de 2016. Contribuíram para esse resultado as variações negativas verificadas nos setores Industrial, -2,4%, e de Serviços, -0,4%. A Agropecuária cresceu 7,1%. Na mesma base de comparação, a economia nacional, calculada pelo IBGE, assinalou crescimento de 1,4% para o PIB trimestral. A Agropecuária subiu 9,1%, os Serviços 1,0% e a Indústria 0,4%.

De janeiro a setembro de 2017, a economia do Distrito Federal retrocedeu 0,9% em relação aos primeiros nove meses do ano anterior. A Agropecuária cresceu 6,7%, a Indústria retraiu 3,0% e os Serviços caíram 0,8%. Em igual período, o IBGE computou acréscimo de 0,6% para o Brasil, com alta de 14,5% na Agropecuária e contrações de 0,9% na Indústria e de 0,2% no setor de Serviços.

O fato de a economia do Distrito Federal não mostrar a mesma recuperação observada no contexto nacional, deve-se, principalmente, ao perfil produtivo local. Embora o Distrito Federal tenha registrado variação positiva para a Agropecuária, 7,1%, a contribuição gerada pelo setor teve pequeno impacto no índice geral, já que responde por 0,3% da estrutura produtiva local. O setor de Serviços, com recuo de 0,4% e representando 94,3% da economia, ditou a dinâmica da atividade econômica brasileira.

Sinais promissores para a retomada do crescimento econômico são as reduções da taxa básica de juros e da inflação. A taxa básica de juros anual foi reduzida em julho (9,25% a.a.) e em setembro (8,25% a.a.)¹. A inflação no DF, acumulada em 12 meses, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), encerrou setembro de 2017 em 3,99%, inferior aos 7,05% acumulados de outubro de 2015 a setembro de 2016. O IPCA nacional computou taxas de 2,54% e 8,48% nos mesmos períodos². Resquícios da crise ainda persistem no mercado de trabalho. Segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego do DF (PED/DF), a taxa de desemprego total aumentou de 17,2%, em setembro de 2016, para 18,7%, em setembro de 2017. Entre os meses de setembro de 2016 e de 2017, o rendimento médio real

¹ Em outubro, a Selic foi reduzida para 7,50% a.a. e, em dezembro, houve nova redução para 7,00% a.a.

² Em novembro de 2017, o IPCA acumulado em 12 meses registrou variação de 4,31% para o DF e de 2,80% para o Brasil.

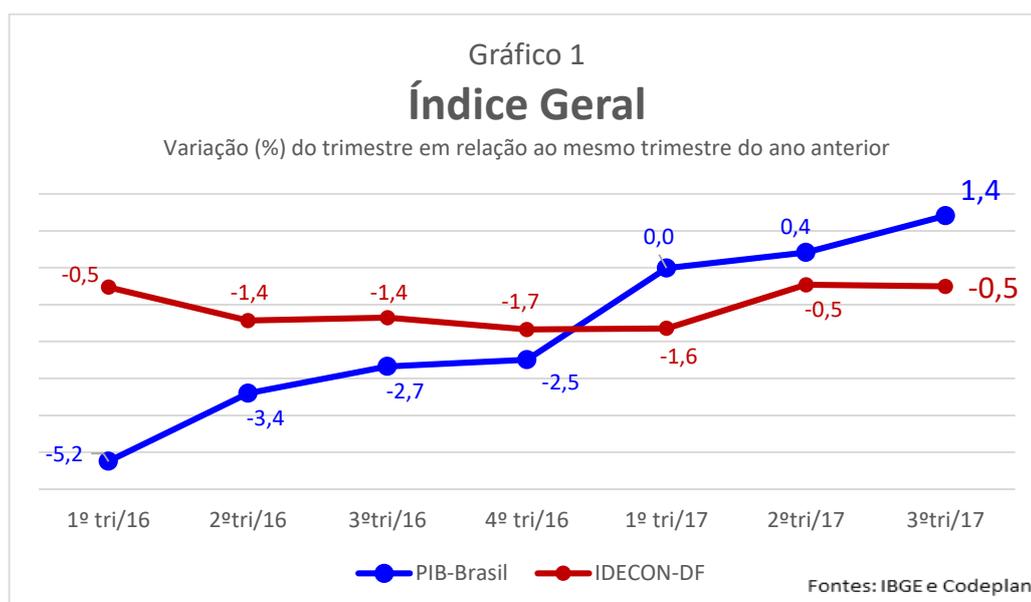
dos ocupados retraiu 3,9%, o dos assalariados, 0,8%, e o dos trabalhadores autônomos, 3,1%.

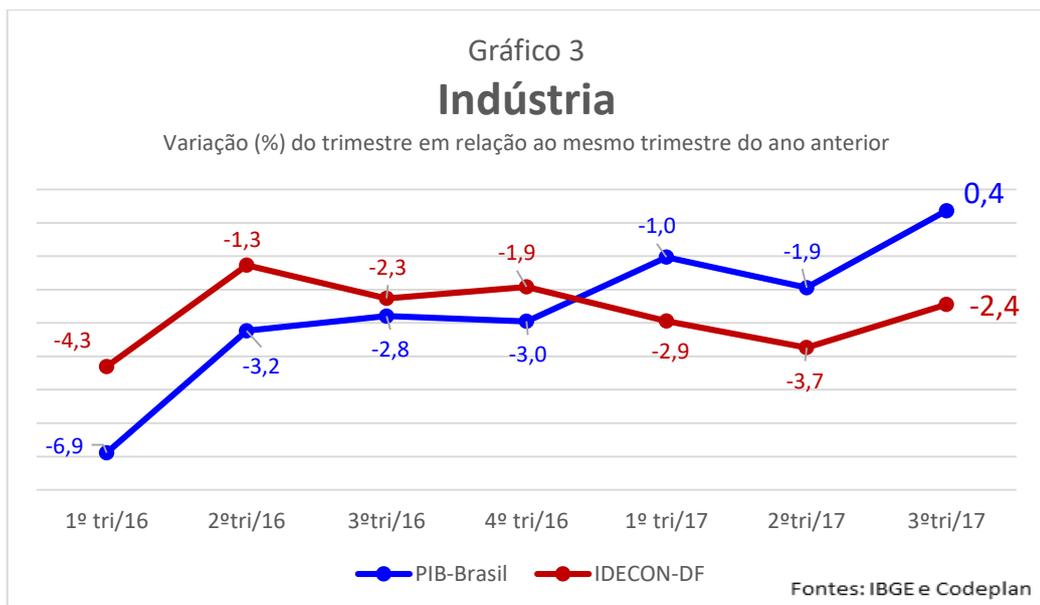
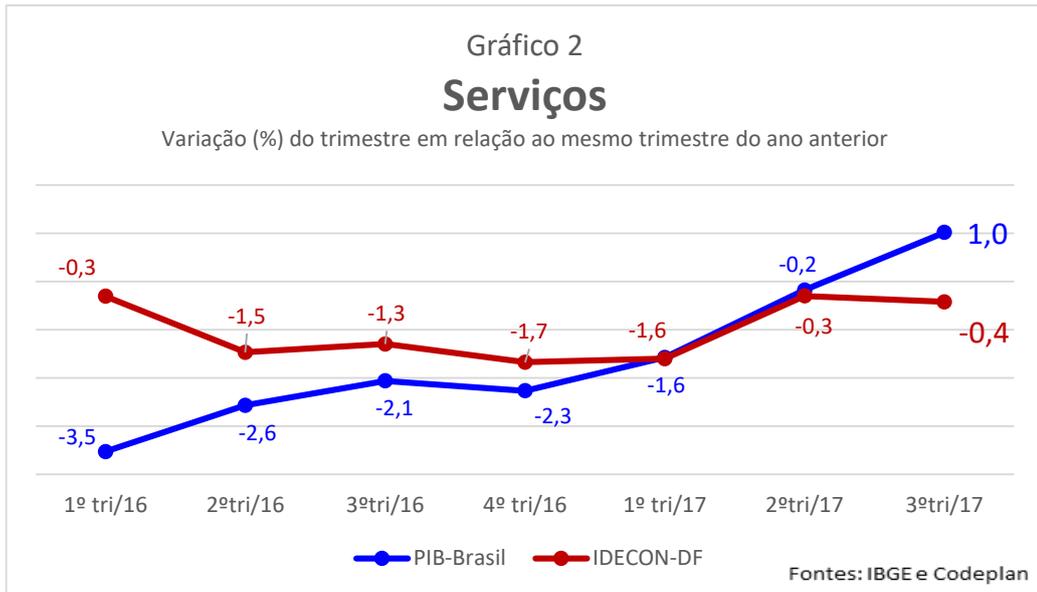
Vale ressaltar que, além da revisão trimestral sistemática adotada pela Codeplan no cálculo do Idecon-DF, para substituição de informações disponibilizadas por algumas fontes, cujos dados até então figuravam como preliminares, no terceiro trimestre de cada ano há uma atualização dos resultados referentes aos últimos seis trimestres já divulgados. Foi incorporada aos cálculos a nova estrutura produtiva divulgada pelas Contas Regionais no mês de novembro, relativa a dois anos antes. Assim, com a publicação do Produto Interno Bruto do Distrito Federal, referente ao ano de 2015, os índices relativos aos quatro trimestres de 2016 e aos dois primeiros trimestres de 2017 foram revistos, introduzindo-se a nova ponderação gerada para o ano de 2015. Foram realizadas, também, algumas mudanças metodológicas.

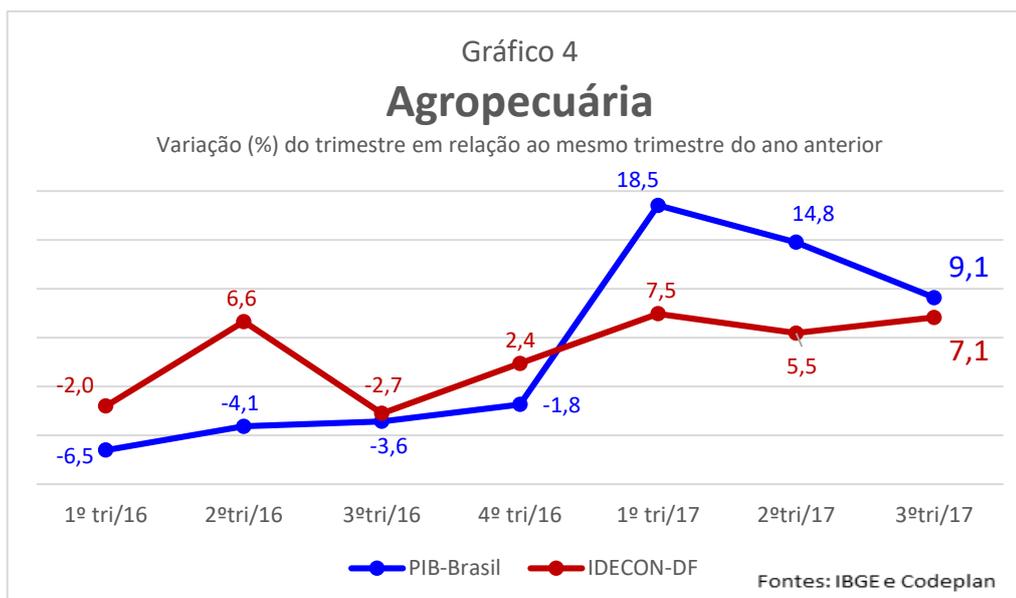
Os índices do Distrito Federal, para 2016, passaram a ser de -0,5%, -1,4%, -1,4% e -1,7% do primeiro ao quarto trimestre, respectivamente, fechando o ano com taxa negativa de -1,2%. No primeiro trimestre de 2017, a economia local encolheu 1,6% e no segundo, 0,5%.

O IBGE também revisou os dados nacionais trimestrais em função dos resultados anuais definitivos para o Brasil.

Os gráficos, a seguir, apresentam a evolução trimestral dos indicadores geral e setoriais do PIB Trimestral do Brasil e do Idecon-DF.







1. SERVIÇOS

O setor de Serviços é o maior responsável pela dinâmica econômica do Distrito Federal, representando 94,3% da economia. No terceiro trimestre de 2017, o setor apresentou variação negativa de -0,4% ante igual período de 2016. Nos nove primeiros meses do ano, a retração foi de 0,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. No Brasil, o setor cresceu 1,0% na comparação trimestral e recuou 0,2% de janeiro a setembro, conforme dados do IBGE.

Na comparação dos terceiros trimestres de 2017 e 2016, segundo o Idecon-DF, o Comércio cresceu 1,0% e o grupo Outros Serviços subiu 0,5%. As atividades que registraram decréscimos foram Atividades Financeiras, Seguros e Previdência Complementar, -1,5%, Serviços de Informação, -1,0%, e Administração, Saúde e Educação Públicas, -0,8%.

O Comércio local reverteu a trajetória de queda e cresceu 1,0% de julho a setembro de 2017 no comparativo dos mesmos meses de 2016. Embora nos nove primeiros meses do ano, a atividade tenha acumulado retração de 2,5%. No País, a atividade cresceu 3,8% no terceiro trimestre, acumulando avanço de 0,8%, de janeiro a setembro de 2017, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do Comércio varejista, no Distrito Federal, apresentou variação negativa de -6,9% em 12 meses,

de outubro de 2016 a setembro de 2017, em relação aos 12 meses imediatamente anteriores, com destaque para os segmentos de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-12,5%), Livros jornais, revistas e papelaria (-8,2%), Combustíveis e lubrificantes (-7,1%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (-2,7%). Apesar de o número global ser negativo as vendas foram positivas para os grupos de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (6,1%), Móveis e eletrodomésticos (1,7%), Tecidos, vestuário e calçados (0,5%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (0,2%). O volume de vendas do Comércio varejista ampliado³ cresceu 0,8%, influenciado pelas expansões de 18,6% no segmento de Material de construção e de 12,1% em Veículos, motocicletas, partes e peças. A redução na taxa de juros pode ter beneficiado a venda de bens de consumo duráveis.

As Atividades Financeiras apresentaram desempenho negativo de 1,5% na comparação dos terceiros trimestres de 2017 e 2016. O índice registrado para o Brasil registrou variação nula, 0,0%. De janeiro a setembro, a atividade acumulou queda de 2,9% no Distrito Federal e de 1,8% no Brasil, frente ao mesmo período de 2016. Mesmo com a redução da taxa anual do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), que iniciou o ano em 13,75% a.a. e ao final de setembro estava em 8,25% a.a.⁴, o custo do crédito permaneceu elevado.

A atividade de Serviços de Informação, no Distrito Federal, apresentou índice negativo de -1,0% no terceiro trimestre e acumulou contração de 1,6% no ano, até o mês de setembro, em relação a iguais períodos de 2016. O índice nacional recuou 3,0% de julho a setembro e 2,0% de janeiro a setembro de 2017. De acordo com o levantamento da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o Distrito Federal registrou, em 12 meses, redução de 4,8% na quantidade de linhas móveis em operação, atingindo 5.126,4 mil linhas em setembro de 2017 frente às 5.386,2 mil existentes no mesmo mês do ano anterior, perda de 259,8 mil acessos. No mesmo período, o serviço de banda larga fixa aumentou 5,8%.

Em relação à atividade Administração, Saúde e Educação Públicas, o Idecon-DF contabilizou variação negativa de 0,8% no terceiro trimestre de 2017 ante a igual período de 2016. O Brasil também registrou declínio de 0,8% na comparação trimestral. No confronto dos nove primeiros meses de 2017 e 2016, a atividade retrocedeu 0,4% no Distrito Federal, e 0,9% no Brasil. A atividade pública responde por 44,7% da estrutura produtiva do Distrito Federal e por 47,4% do setor de Serviços. De acordo com a Pesquisa Nacional por

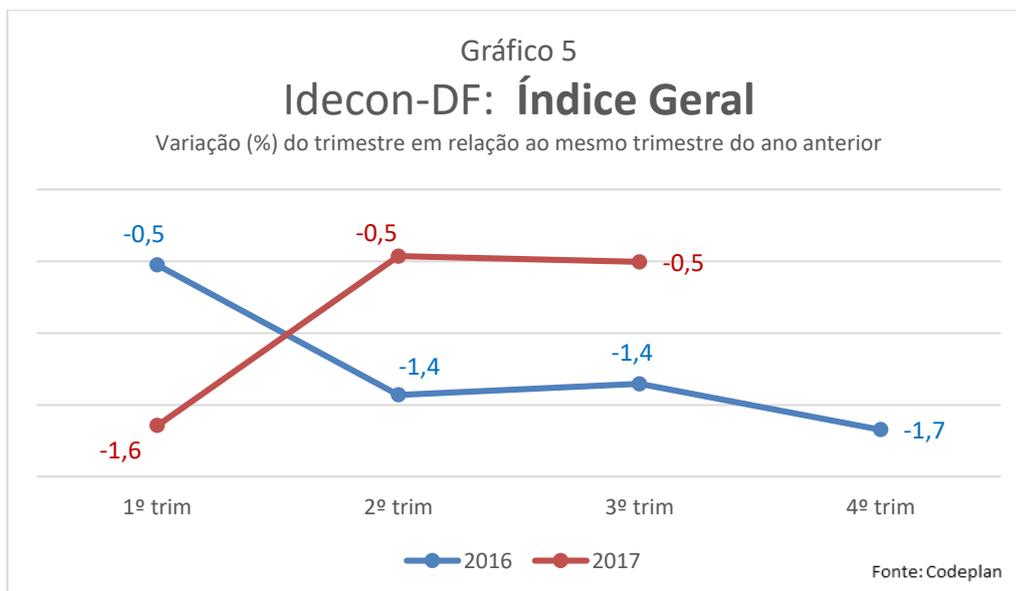
³ O Comércio varejista ampliado é formado pelos grupos de atividades que compõem o Comércio varejista e mais os segmentos *Veículos, motocicletas, partes e peças* e *Material de construção*.

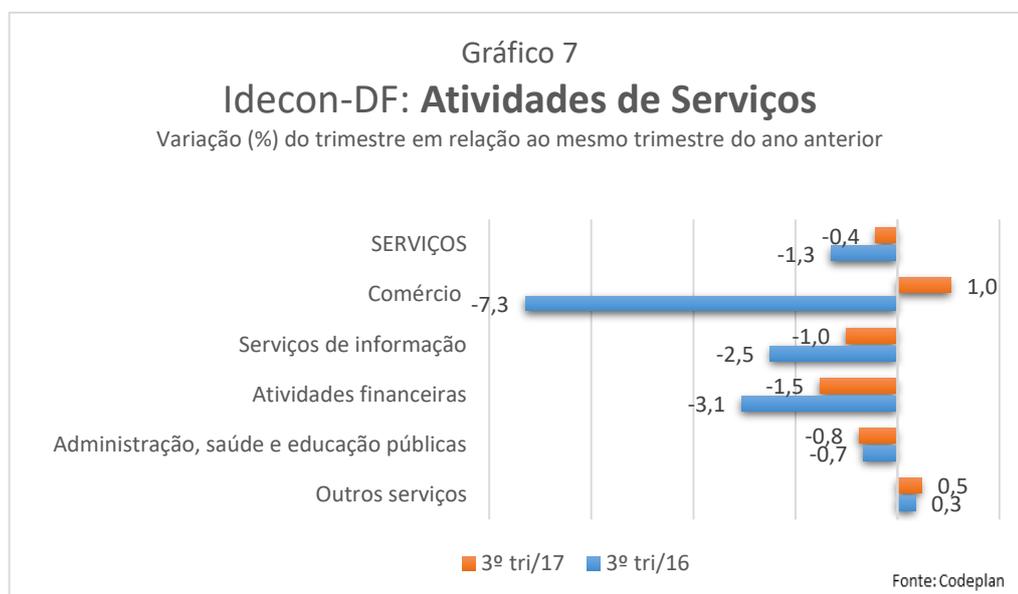
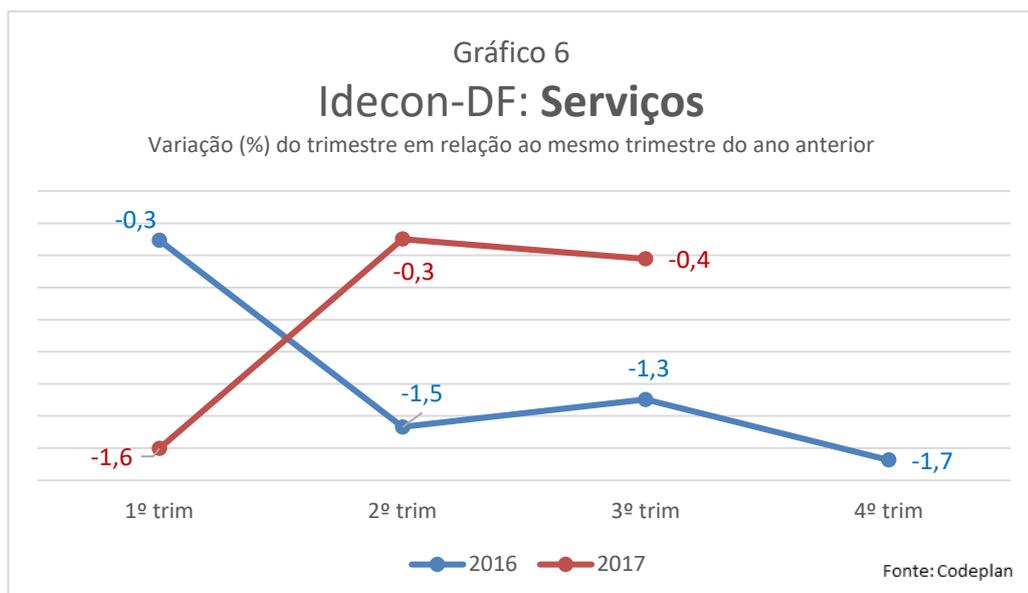
⁴ Ver nota de rodapé 1.

Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADCT/IBGE), a parcela de empregados no setor público, inclusive servidor estatutário e militar, no Distrito Federal, caiu 2,5% quando comparado o terceiro trimestre de 2017 com o mesmo trimestre de 2016.

O grupo Outros Serviços registrou elevação de 0,5% de julho a setembro e de 0,3% de janeiro a setembro de 2017. Esse grupo engloba as atividades de Transporte, Armazenagem e Correio; Alojamento e Alimentação; Serviços Imobiliários; Educação e Saúde Mercantis; Serviços Domésticos; Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, Administrativas e Serviços Complementares; e Artes, Cultura, Esporte e Recreação e Outras atividades de Serviços.

Os gráficos, a seguir, apresentam os índices trimestrais Geral e do setor de Serviços do Idecon-DF e a comparação das atividades do setor de Serviços.





2. INDÚSTRIA

A Indústria, com peso de 5,4% na estrutura produtiva do DF, registrou contração de 2,4% no terceiro trimestre de 2017, em relação ao mesmo período do ano anterior. No desempenho nacional, o IBGE computou alta de 0,4% para o setor. No acumulado de janeiro a setembro, o índice do Distrito Federal retrocedeu 3,0% e o do Brasil 0,9%.

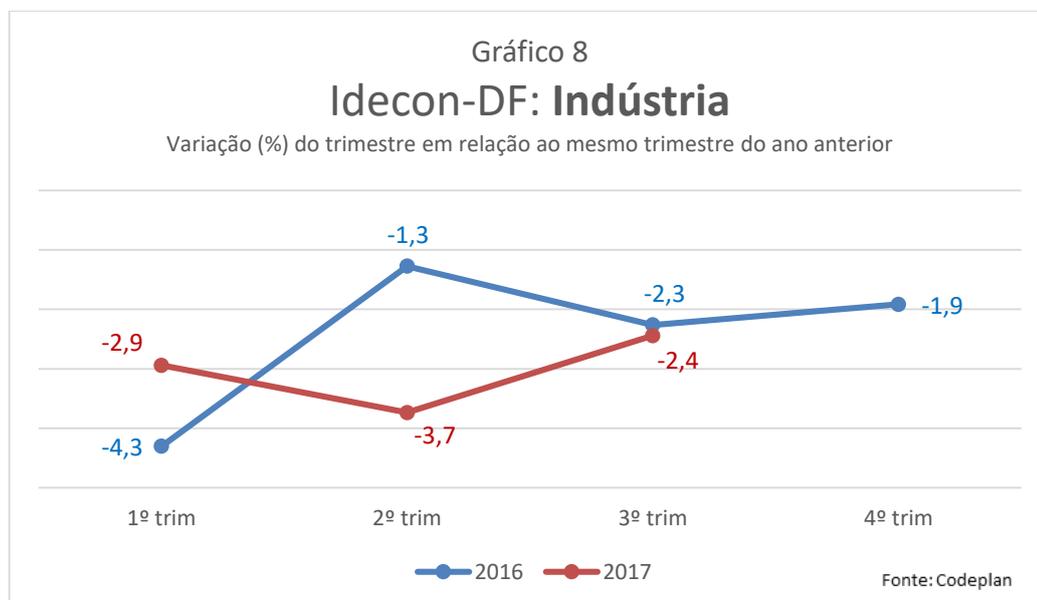
A Construção, responsável por 2,9% da atividade econômica local e 54,9% do setor industrial, contraiu 2,5% de julho a setembro de 2017 em relação aos mesmos meses de 2016.

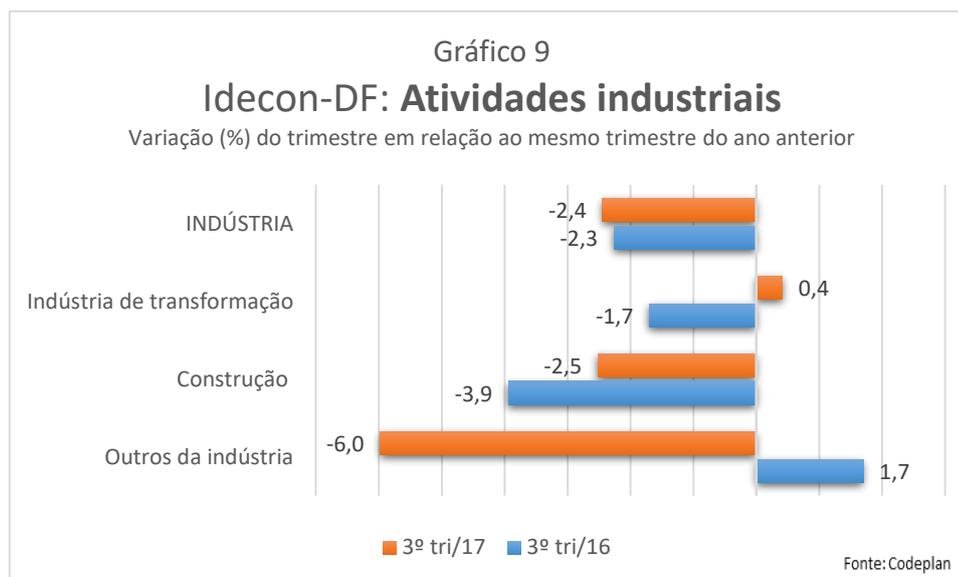
No País, a atividade recuou 4,7%. De janeiro a setembro, o desempenho local encolheu 3,6% e o nacional 6,1%. A indústria da construção criou 794 postos de trabalho no Distrito Federal no terceiro trimestre de 2017, acumulando perda de 2,785 empregos em 12 meses, até setembro de 2017 (Caged/MT).

A Indústria de Transformação, que representa 1,4% na estrutura econômica do DF, mostrou pequena recuperação no terceiro trimestre de 2017, ao subir 0,4%. No contexto nacional, segundo o IBGE, a atividade cresceu 2,4%. Nos nove primeiros meses do ano, a atividade contraiu 1,3% no Distrito Federal e subiu 0,3% no Brasil. Dados do Caged/MT mostram que no terceiro trimestre de 2017, no Distrito Federal, a atividade abriu 90 postos de trabalho, com saldo positivo de contratações em alguns de seus principais segmentos: Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (169), Fabricação de produtos alimentícios e bebidas (59) e Fabricação de produtos de minerais não metálicos (18). Em 12 meses, encerrados em setembro de 2017, foram eliminadas 825 vagas formais.

O grupo Outros da Indústria, que compreende as atividades da Indústria Extrativa Mineral e Eletricidade, Gás, Água, Esgoto e Limpeza Urbana, caiu 6,0% no terceiro trimestre e 3,7% de janeiro a setembro, na comparação com iguais períodos de 2016.

Os gráficos, a seguir, apresentam os índices trimestrais e a comparação das atividades do setor Industrial.





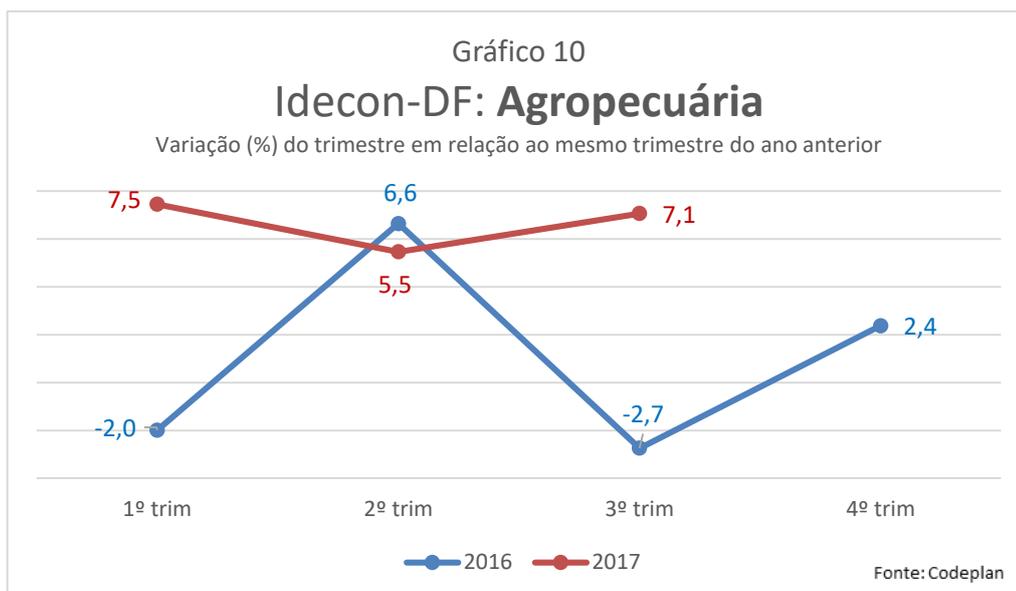
3. AGROPECUÁRIA

O setor Agropecuário no Distrito Federal exerce pequeno impacto no desempenho global, pois responde por 0,3% da estrutura produtiva. No terceiro trimestre de 2017, o setor cresceu 7,1% em relação ao mesmo período de 2016. O IBGE registrou alta de 9,1% no desempenho nacional. De janeiro a setembro, o índice do Distrito Federal cresceu 6,7% e o do Brasil, 14,5%.

O desempenho do terceiro trimestre pode ser explicado pelos bons resultados na produção e produtividade de algumas lavouras relevantes no período. De acordo com informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), em novembro de 2017, a previsão é de que a produção anual de feijão aumente em 73,0% e o rendimento médio em 86,3%, com queda de 7,1% na área plantada, em relação a 2016. A estimativa para o milho é de crescimento anual de 57,5% na produção, com acréscimo de 69,2% na produtividade e redução de 6,9% na área plantada.

É importante ressaltar que a agricultura local é desenvolvida em pequenas áreas, dada a dimensão territorial do Distrito Federal, e qualquer fator que atinja as áreas de cultivo, como efeito climático, infestação de pragas ou aplicação de novas tecnologias interferirá fortemente na produção das lavouras, com grande impacto no índice do setor Agropecuário.

O gráfico, a seguir, apresenta os índices trimestrais do setor Agropecuário.



4. TABELAS

Tabela 1 - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variações trimestrais dos setores e das principais atividades econômicas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - 1º Trimestre de 2016 ao 3º Trimestre de 2017

Setores e Atividades Econômicas	1º Tri/2016		2º Tri/2016		3º Tri/2016		4º Tri/2016		1º Tri/2017		2º Tri/2017		3º Tri/2017	
	Idecon - DF	PIB - Brasil												
Agropecuária	-2,0	-6,5	6,6	-4,1	-2,7	-3,6	2,4	-1,8	7,5	18,5	5,5	14,8	7,1	9,1
Indústria	-4,3	-6,9	-1,3	-3,2	-2,3	-2,8	-1,9	-3,0	-2,9	-1,0	-3,7	-1,9	-2,4	0,4
Extrativa mineral	-	-8,3	-	-5,4	-	-1,1	-	4,2	-	9,6	-	6,0	-	2,4
Indústria de transformação	-8,3	-10,0	-2,5	-5,2	-1,7	-3,7	-1,1	-3,4	-1,9	-0,9	-2,5	-0,9	0,4	2,4
Construção	-4,0	-5,9	-3,0	-3,6	-3,9	-5,0	-3,1	-8,0	-4,1	-6,4	-4,2	-7,1	-2,5	-4,7
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-	6,8	-	11,1	-	6,5	-	4,3	-	4,1	-	-0,5	-	0,2
Outros da indústria ¹	0,2	-	5,2	-	1,7	-	0,3	-	-1,0	-	-4,0	-	-6,0	-
Serviços	-0,3	-3,5	-1,5	-2,6	-1,3	-2,1	-1,7	-2,3	-1,6	-1,6	-0,3	-0,2	-0,4	1,0
Comércio	-6,7	-10,0	-9,3	-6,6	-7,3	-4,5	-6,4	-3,5	-7,2	-2,5	-1,1	1,0	1,0	3,8
Serviços de informação	0,2	-4,7	-1,5	-3,0	-2,5	-1,3	-2,6	-4,0	-2,2	-0,6	-1,6	-2,5	-1,0	-3,0
Atividades financeiras, seguros e previdência complementar	-2,3	-2,1	-3,3	-2,9	-3,1	-4,0	-4,2	-4,0	-4,7	-3,7	-2,4	-1,7	-1,5	0,0
Administração, saúde e educação públicas	0,0	0,8	-0,7	1,3	-0,7	0,8	-0,6	-0,4	-0,5	-0,7	0,0	-1,2	-0,8	-0,8
Transporte, armazenagem e correio	-	-7,1	-	-5,6	-	-7,4	-	-6,9	-	-2,1	-	-0,5	-	1,9
Atividades imobiliárias	-	0,0	-	0,5	-	0,0	-	0,3	-	-0,5	-	0,9	-	2,1
Outros serviços ²	1,9	-4,2	0,4	-4,1	0,3	-2,1	-0,8	-2,4	-0,2	-1,5	0,7	0,7	0,5	1,2
Idecon-DF / PIB-Brasil	-0,5	-5,2	-1,4	-3,4	-1,4	-2,7	-1,7	-2,5	-1,6	0,0	-0,5	0,4	-0,5	1,4

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

¹ Para o Idecon-DF: Extrativa mineral e Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana.

² Alojamento e alimentação; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos. O Idecon-DF

Tabela 2 - Idecon-DF: Série de variações trimestrais dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - 1º Trimestre de 2016 ao 3º Trimestre de 2017

Setores e Atividades Econômicas	2016				2017		
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri
Agropecuária	-2,0	6,6	-2,7	2,4	7,5	5,5	7,1
Indústria	-4,3	-1,3	-2,3	-1,9	-2,9	-3,7	-2,4
Indústria de transformação	-8,3	-2,5	-1,7	-1,1	-1,9	-2,5	0,4
Construção	-4,0	-3,0	-3,9	-3,1	-4,1	-4,2	-2,5
Outros da indústria ¹	0,2	5,2	1,7	0,3	-1,0	-4,0	-6,0
Serviços	-0,3	-1,5	-1,3	-1,7	-1,6	-0,3	-0,4
Comércio	-6,7	-9,3	-7,3	-6,4	-7,2	-1,1	1,0
Serviços de informação	0,2	-1,5	-2,5	-2,6	-2,2	-1,6	-1,0
Atividades financeiras, seguros e previdência complementar	-2,3	-3,3	-3,1	-4,2	-4,7	-2,4	-1,5
Administração, saúde e educação públicas	0,0	-0,7	-0,7	-0,6	-0,5	0,0	-0,8
Outros serviços ²	1,9	0,4	0,3	-0,8	-0,2	0,7	0,5
Idecon-DF	-0,5	-1,4	-1,4	-1,7	-1,6	-0,5	-0,5

Fonte: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais.

¹ Extrativa mineral e Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana.

² Transporte, armazenagem e correio; Atividades imobiliárias; Alojamento e alimentação; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos.

Tabela 3 - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variações de janeiro a setembro dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior- 2016 e 2017

Setores e Atividades Econômicas	Jan a set 2016		Jan a set 2017	
	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil
Agropecuária	0,6	-4,8	6,7	14,5
Indústria	-2,6	-4,3	-3,0	-0,9
Extrativa mineral	-	-4,9	-	5,9
Indústria de transformação	-4,2	-6,3	-1,3	0,3
Construção	-3,7	-4,8	-3,6	-6,1
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-	8,1	-	1,3
Outros da indústria ¹	2,4	-	-3,7	-
Serviços	-1,0	-2,7	-0,8	-0,2
Comércio	-7,8	-7,0	-2,5	0,8
Serviços de informação	-1,3	-3,0	-1,6	-2,0
Atividades financeiras, seguros e previdência complementar	-2,9	-3,0	-2,9	-1,8
Administração, saúde e educação públicas	-0,5	1,0	-0,4	-0,9
Transporte, armazenagem e correio	-	-6,7	-	-0,2
Atividades imobiliárias	-	0,2	-	0,8
Outros serviços ²	0,9	-3,5	0,3	0,2
Idecon-DF / PIB-Brasil	-1,1	-3,8	-0,9	0,6

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

¹ Extrativa mineral e Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana.² Alojamento e alimentação; Educação e saúde mercantis; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui também Transporte, armazenagem e correio e Atividades imobiliárias.

Tabela 4 - Idecon-DF: Variações acumuladas ao longo do ano dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º Trimestre de 2016 ao 3º Trimestre de 2017

Setores e Atividades Econômicas	Idecon-DF - Variação acumulada ao longo do ano (%)						
	2016				2017		
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri
Agropecuária	-2,0	2,2	0,6	1,0	7,5	6,5	6,7
Indústria	-4,3	-2,8	-2,6	-2,4	-2,9	-3,3	-3,0
Indústria de transformação	-8,3	-5,5	-4,2	-3,5	-1,9	-2,2	-1,3
Construção	-4,0	-3,5	-3,7	-3,5	-4,1	-4,2	-3,6
Outros da indústria ¹	0,2	2,7	2,4	1,8	-1,0	-2,5	-3,7
Serviços	-0,3	-0,9	-1,0	-1,2	-1,6	-1,0	-0,8
Comércio	-6,7	-8,1	-7,8	-7,4	-7,2	-4,2	-2,5
Serviços de informação	0,2	-0,7	-1,3	-1,6	-2,2	-1,9	-1,6
Atividades financeiras, seguros e previdência complementar	-2,3	-2,8	-2,9	-3,2	-4,7	-3,6	-2,9
Administração, saúde e educação públicas	0,0	-0,4	-0,5	-0,5	-0,5	-0,2	-0,4
Outros serviços ²	1,9	1,1	0,9	0,4	-0,2	0,2	0,3
Idecon-DF	-0,5	-1,0	-1,1	-1,2	-1,6	-1,1	-0,9

Fonte: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais.

¹ Extrativa mineral e Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana.

² Transporte, armazenagem e correio; Atividades imobiliárias; Alojamento e alimentação, Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos.

Tabela 5 - PIB-Brasil: Variações acumuladas ao longo do ano dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º Trimestre de 2016 ao 3º Trimestre de 2017

Setores e Atividades Econômicas	PIB-Brasil - Variação acumulada ao longo do ano (%)						
	2016				2017		
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri
Agropecuária	-6,5	-5,3	-4,8	-4,3	18,5	16,7	14,5
Indústria	-6,9	-5,1	-4,3	-4,0	-1,0	-1,5	-0,9
Extrativa mineral	-8,3	-6,8	-4,9	-2,7	9,6	7,8	5,9
Indústria de transformação	-10,0	-7,6	-6,3	-5,6	-0,9	-0,9	0,3
Construção	-5,9	-4,7	-4,8	-5,6	-6,4	-6,7	-6,1
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	6,8	8,9	8,1	7,1	4,1	1,8	1,3
Serviços	-3,5	-3,0	-2,7	-2,6	-1,6	-0,9	-0,2
Comércio	-10,0	-8,3	-7,0	-6,1	-2,5	-0,7	0,8
Serviços de informação	-4,7	-3,8	-3,0	-3,2	-0,6	-1,6	-2,0
Atividades financeiras, seguros e previdência complementar	-2,1	-2,5	-3,0	-3,3	-3,7	-2,7	-1,8
Administração, saúde e educação públicas	0,8	1,1	1,0	0,6	-0,7	-1,0	-0,9
Transporte, armazenagem e correio	-7,1	-6,3	-6,7	-6,8	-2,1	-1,3	-0,2
Atividades imobiliárias	0,0	0,2	0,2	0,2	-0,5	0,2	0,8
Outros serviços ¹	-4,2	-4,2	-3,5	-3,2	-1,5	-0,4	0,2
PIB-Brasil	-5,2	-4,3	-3,8	-3,5	0,0	0,2	0,6

Fonte: IBGE

¹ Alojamento e alimentação, Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos.

**Companhia de Planejamento
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br